

INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS



POSTALIS

RELATÓRIO ANUAL

2008

índice

4	Mensagem da Diretoria
6	Principais Fatos de 2008
12	O Postalís em Números
21	Demonstrações Patrimoniais e de Resultados
24	Síntese da Política de Investimento para 2009
26	Pareceres Atuariais
35	Expediente



No Postalis, Segurança e Confiança andam juntas

Segurança. Proteção. Nós as procuramos desde cedo, por instinto. Sentir-se seguro em relação a algo ou alguém significa, antes de qualquer coisa, confiar. Por isso, Segurança e Confiança andam juntas.

No Postalis, pelo segundo ano consecutivo, colhemos, em nossa pesquisa de satisfação, o sinônimo de Segurança dado pelos participantes à entidade.

Não foi à toa, portanto, que o processo de Saldamento e o novo Plano PostalPrev oferecido pela entidade contaram com adesão maciça dos participantes. Confiança é isso.

Um prêmio importantíssimo para cada um dos profissionais da administração do Postalis, que se empenha – diariamente – para garantir a Segurança de cada um dos nossos participantes e assistidos e seus familiares.

Este Relatório Anual de Informações é mais uma oportunidade de estarmos com você. De oferecermos aos seus olhos informações detalhadas dos bons e maus momentos que enfrentamos no Postalis em 2008. De forma clara, sem rodeios. Para que você continue confiando e tendo a certeza de que é muito importante participar da família Postalis.

Mensagem da Diretoria

Patrimônio protegido contra a crise e segurança assegurada aos participantes

Caro Participante,

Temos a satisfação de apresentar a você o Relatório Anual de Informações do POSTALIS relativo a 2008, um ano dos mais significativos na história do Instituto.

A crise financeira mundial, que começou nos Estados Unidos e se alastrou para todo o mundo, afetou os investimentos de muitos fundos de pensão brasileiros. Graças à ação cautelosa do POSTALIS, foi possível, mesmo na crise, preservar o patrimônio da entidade e fechar o ano com rentabilidades positivas para os dois planos que administramos – o PBD Saldado (com rentabilidade de 9,31%) e o PostalPrev (13,96%), este último acima da meta atuarial do ano, de 12,87%.

Para tanto, o POSTALIS reduziu seus investimentos em ações (na Bolsa de Valores) e optou por aplicações de baixo risco, como renda fixa, e em formas alternativas de investimento. Uma delas, o chamado Certificado de Seqüestro de Carbono (ou simplesmente Crédito de Carbono), significa um duplo investimento no seu futuro: garante boa rentabilidade e, ao mesmo tempo, preserva o Planeta (veja, mais à frente no Relatório, como isso é conseguido).



Alexej Predtechensky,
Presidente do Postalis

Em 2008, os nossos mais de 116 mil participantes, de todo o Brasil, puderam eleger dois representantes para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal. A eleição foi realizada, também e pela primeira vez, através da Internet, abrangendo com sucesso os participantes dos locais mais distantes.

Mas nenhum outro fato movimentou o Postalis tanto quanto o processo de saldamento do Plano de Benefício Definido.

O sucesso alcançado, com a adesão de mais de 90% dos participantes ao Plano PostalPrev, refletiu a grande mobilização dos participantes alcançada pela atuação conjunta da ECT e do POSTALIS, que, através de inúmeras iniciativas, levou informação e esclarecimentos aos participantes de todo o Brasil. Os números dessas iniciativas são fantásticos: mais de 1.600 palestras realizadas, treinamento de mais de 600 multiplicadores, montagem de 37 salas de atendimento e utilização maciça da Internet.



A confiança demonstrada pelos participantes no Postalís no processo de saldamento do Plano BD foi também captada, ao final do ano, pela Pesquisa de Satisfação que realizamos anualmente. Mais uma vez, os participantes elegeram a palavra “segurança” como sinônimo do Postalís, que foi aprovado por mais de 80% de seus participantes. Considerando-se as grandes turbulências ocorridas em 2008, esse resultado é ainda mais significativo.

Com tantas realizações e conquistas importantes, em período tão complicado, o POSTALIS começa 2009 com a convicção do correto trabalho realizado.

Essas conquistas estão apresentadas, de forma resumida, neste relatório. Mais detalhes podem ser obtidos em nossa página na Internet (www.postalis.org.br).

Boa leitura!

Diretoria do POSTALIS
Abril de 2009



1 2 3 4 5 6

- 1 Adilson Florêncio da Costa**
Diretor Financeiro
- 2 Sinécio Jorge Greve**
Diretor Administrativo
- 3 Júlio Vicente Lopes**
Presidente do Conselho Deliberativo
- 4 Pedro Magalhães Bifano**
Diretor de Gestão de Pessoas da ECT
- 5 Alexej Predtechensky**
Presidente
- 6 Ernani de Souza Coelho**
Diretor de Seguridade

Principais Fatos de 2008

Jan Fev

Processo de Saldamento do Plano de Benefício Definido

“Mudar para melhorar. É pra já!”

Esse foi o mote da campanha implementada pelo POSTALIS, conjuntamente com a ECT, para demonstrar que o saldamento era necessário para fortalecer o Plano de Benefício Definido, assegurando os direitos de participantes ativos e assistidos. Simultaneamente, a campanha apresentou o PostalPrev como opção previdenciária capaz de garantir **“mais tranquilidade para viver a vida, hoje e no futuro”**.

dos benefícios de risco e até dia 31 de março de 2008 para garantir a transferência do tempo de contribuição do Plano BD para o novo plano, o PostalPrev.

O Plano BD foi criado em 1981 com o objetivo de complementar a aposentadoria e os auxílios concedidos pela Previdência Social (INSS). Porém, com o passar dos anos, por conta de sua natureza de “benefício definido”, verificou-se a existência de déficits de origem predominantemente atuarial, que geravam o aumento da contribuição mensal da patrocinadora e dos participantes.

Em 2005, o Plano BD foi fechado para a entrada de novos empregados da ECT, que passaram a fazer parte do PostalPrev, um plano novo, mais moderno e justo. Essa medida não foi suficiente para eliminar os efeitos dos problemas estruturais, já que a não adesão de novos participantes apenas evitava o agravamento da situação do Plano BD.

Com isso, percebeu-se a necessidade de um processo de saldamento universal, ou seja, para todos os participantes do Plano de Benefício Definido. Quando o processo foi aprovado pela SPC, o Conselho Deliberativo do POSTALIS definiu a data de 1º de março de 2008 como efetiva para a vigência do saldamento. A partir dela, os participantes não contribuem mais para o Plano BD e o valor do benefício passa a ser calculado proporcionalmente, em função do tempo de plano.

Foram implementadas diversas ações de comunicação, a partir de estratégia desenvolvida pelo POSTALIS em conjunto com a ECT, com a finalidade de levar aos participantes e seus familiares os esclarecimentos necessários sobre o processo de saldamento, bem como sobre o novo plano, o PostalPrev.

No dia 13 de dezembro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou o processo de saldamento do Plano de Benefício Definido (BD) do Postalís. Os 91.249 participantes ativos do Plano BD, tiveram até o dia 29 de fevereiro de 2008 para aderir ao novo plano sem a descontinuidade da cobertura



Mar Abr

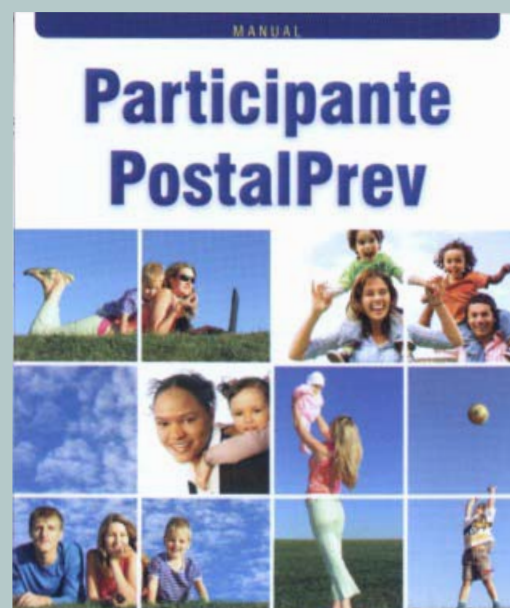
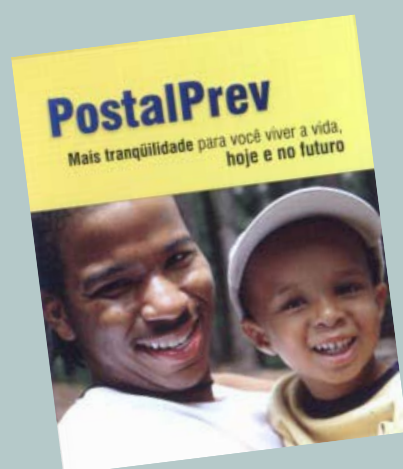
O material para adesão ao novo plano foi encaminhado a todos os participantes, além de estar disponível no site do POSTALIS, onde era possível acessar o simulador de benefícios. Além disso, mais de 1600 palestras foram realizadas em todo o Brasil, mais de 600 multiplicadores foram treinados para passar informações e esclarecer as dúvidas dos participantes e foram montadas 37 salas de atendimento em todo o Brasil.

A adesão Pré-Datada ao PostalPrev garantiu aos participantes a transferência das carências acumuladas no Plano BD, como tempo de contribuição e vínculo empregatício, importantes para ter direitos aos benefícios no PostalPrev.

Mais de 90% dos participantes que tiveram seu benefício saldado aderiram ao PostalPrev

O resultado da campanha informativa foi a adesão ao PostalPrev de mais de 90% dos participantes que tiveram seu benefício saldado. Em algumas Diretorias Regionais a adesão foi quase total.

Além disso, a campanha “transbordou” do público-alvo, impactando também os empregados que ainda não participavam de nenhum plano de benefícios. Muitos deles procuraram as salas de atendimento e os Núcleos Regionais do POSTALIS, com o objetivo de fazer a sua inscrição no PostalPrev. Uma mobilização como jamais foi vista na entidade, que permitiu ao PostalPrev transformar-se em um dos maiores planos de previdência complementar do país em sua categoria.



Mai Jun Jul

Cartão do Participante: atendimento mais ágil

Os participantes do POSTALIS receberam o Cartão do Participante, que fornece informações básicas para facilitar o atendimento, o nome e o contato do Núcleo Regional mais próximo, além de identificá-lo como participante da entidade. Uma iniciativa simples, que poupará tempo e agilizará o processo de atendimento.

Um investimento alternativo no futuro do nosso Planeta

A postura adotada pela Política de Investimento do POSTALIS, buscando formas alternativas de investimento, foi certamente responsável por reduzir os efeitos da crise econômica que atingiu o mundo em 2008. Uma modalidade que, já há algum tempo, vem ganhando importância mundial é o Crédito de Carbono, que traz bom retorno financeiro e combate o efeito estufa e o aquecimento global.

Muitas empresas de vários países estão se comprometendo a reduzir e a compensar a emissão de gases nocivos que colocam em risco a sobrevivência do planeta. Isso é possível através do plantio de árvores, que

“sequestram” carbono do ar, tornando-o mais limpo. Foi pensando nisso que começaram a surgir empresas com grandes propriedades de mata com potencial natural para compensar a emissão de gases. Por convenção, uma tonelada de dióxido de carbono (CO₂) que se possa reduzir corresponde a um crédito de carbono. Esse potencial é avaliado e transformado em títulos, chamados Créditos de Carbono, que podem ser negociados no mercado internacional.

A procura por esses títulos é cada vez maior, pois as empresas não podem mais fugir do compromisso de atenuar a poluição que causam.

O POSTALIS, associando a sua meta em termos de investimento à possibilidade de colaborar com o futuro do nosso Planeta, investe em crédito de carbono através da empresa brasileira ASM, que criou um fundo multimercado de investimentos (vários investidores que se juntam para a realização de investimentos financeiros) nesse segmento.

Esse fundo estrutura projetos de créditos de carbono no Brasil. Funciona como uma compensação – as empresas poluidoras compram esses créditos para neutralizar o efeito da poluição que causam. Com isso, o valor dos créditos vendidos é revertido para o fundo, do qual o POSTALIS é cotista.

Ago

Set

Eleições: participantes escolhem novos representantes para os Conselhos do Postalis

Em 2008, foram realizadas eleições no POSTALIS. Os participantes e os assistidos puderam eleger, pela terceira vez, dois representantes para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes. De 04 a 22 de agosto, os participantes votaram, de forma direta, por correspondência ou pela internet, nos seus candidatos.

A Comissão Eleitoral, coordenadora do processo, foi formada por representantes da ECT, do POSTALIS, da ADCAP, da FAACO, da FENTECT e por representantes das Comissões Regionais, a fim de dar transparência ao processo eleitoral do Instituto.

Os eleitores, cerca de 116 mil, puderam escolher entre os 29 candidatos às três vagas nos Conselhos. Foram veiculadas informações sobre os candidatos no site do POSTALIS e no jornal da Instituição, para que a escolha fosse feita de forma racional e sensata, já que as decisões do Conselho Deliberativo implicam, diretamente, nos planos de benefícios administrados pelo POSTALIS e o Conselho Fiscal verifica a regularidade das atividades do Instituto.

Todos os participantes receberam um Kit Eleitoral com orientações sobre o sistema eleitoral, senha para votação na Internet, cédula de votação com a relação dos candidatos, envelope-urna e carta-resposta. Com isso, as eleições transcorreram tranquilamente, sem transtornos.

Empréstimo Postalis: nova opção no PostalPrev

Em 15 de setembro de 2008, as regras do Empréstimo POSTALIS foram alteradas, o que permitiu boas vantagens aos participantes. Uma nova modalidade de empréstimos passa a atender aos participantes do PBD Saldado que aderiram ao PostalPrev, que passam a poder obter dois empréstimos simultâneos.

Para ter dois empréstimos ao mesmo tempo, os participantes devem assinar um novo contrato de abertura de crédito, além de ter margem consignável disponível (valor descontado em folha). O limite máximo dos empréstimos, independente de ser tomado em uma ou duas modalidades, é de R\$ 57 mil e o prazo de pagamento é de até 60 meses.

Se decidirem por empréstimos simultâneos, os participantes pagam menos IOF. Isso acontece porque o IOF é cobrado sobre o valor total das duas operações. Contratando um segundo empréstimo, o participante pagará IOF somente sobre o valor da nova operação.

Out Nov

Participante satisfeito com o Postalís, cujo sinônimo continua sendo Segurança

A Pesquisa de Satisfação POSTALIS 2009 foi realizada no final de 2008, entre 24 de novembro a 22 de dezembro. O estudo teve como objetivo aprimorar a gestão e a comunicação com os associados do POSTALIS.

O foco principal da pesquisa foi a satisfação dos participantes, ativos e assistidos, em relação ao POSTALIS, apresentando questões como a comunicação, os benefícios oferecidos, os serviços assistenciais, entre outros. Também buscou-se observar o grau de aprovação dos participantes quanto ao processo de Saldamento do Plano BD e de Adesão ao Plano PostalPrev. Outro aspecto estudado foi o nível de acesso à Internet dos participantes do POSTALIS.

A pesquisa abrangeu uma amostra de 1.436 participantes, representando, proporcionalmente,

o universo total de 114.208 participantes. Todos os participantes contatados, por telefone ou e-mail, responderam as 35 perguntas sobre temas distintos, como grau de satisfação, produtos e serviços oferecidos, empréstimos, site, qualidade do atendimento, entre outros.

O POSTALIS continua sendo muito bem avaliado pelos participantes. O grau de satisfação permanece elevado mesmo com os acontecimentos recentes mundiais, como a crise financeira. A boa imagem da Entidade é fator determinante, já que os participantes citaram, espontaneamente, a palavra segurança como sinônimo de POSTALIS.

O POSTALIS vai avaliar as sugestões feitas pelos participantes para aprimorar a gestão e os serviços prestados. Entre as recomendações está a ampliação dos canais de comunicação e informação aos participantes, o que pode ser feito através da maior periodicidade dos informativos. Também é necessário implementar incentivos e atrativos para aproximar os assistidos da Internet, já que foi o grupo com índice muito reduzido de acesso à Rede.

79,30%

consideram-se, de maneira geral, satisfeitos com o POSTALIS

83,50%

avaliaram de forma positiva a capacidade e o conhecimento dos funcionários dos Núcleos Regionais do POSTALIS

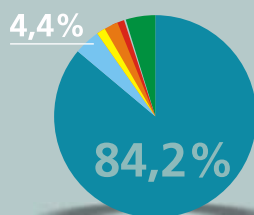
84,10%

estão satisfeitos com o atendimento do POSTALIS.

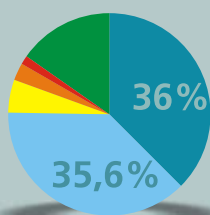
77,10%

recomendariam o Plano PostalPrev a um novo empregado dos Correios.

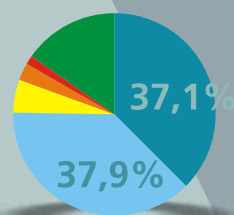
Dez/2008



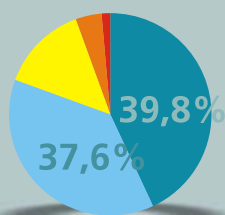
88,6% dos Assistidos concordam que "recomendariam o POSTALIS a um novo empregado dos Correios."



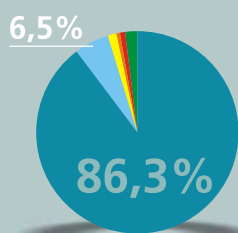
71,6% concordam que "o site do POSTALIS na Internet oferece todas as informações que o participante precisa."



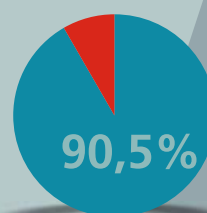
75% concordam que "o Jornal do POSTALIS divulga com eficiência as informações de interesse dos participantes".



77,4% concordam que "os veículos de comunicação e o atendimento do POSTALIS cumprem o objetivo de manter o associado informado".



Entre os assistidos, os veículos de comunicação e o atendimento recebem a aprovação de 92,8%.



Mais de 90% já utilizaram alguma forma de atendimento do POSTALIS. Entre os Assistidos, esse percentual é de 96,8%.

- Concordam totalmente / SIM
- Concordam em grande parte
- Concordam com restrições
- Discordam em grande parte
- Discordam totalmente / NÃO

74,30%

concordam que os benefícios oferecidos pelo POSTALIS atendem às suas necessidades.

89,90%

concordam que o processo de concessão de empréstimos é rápido e simples.

90,30%

julgam importantes os benefícios de risco oferecidos pelo POSTALIS.

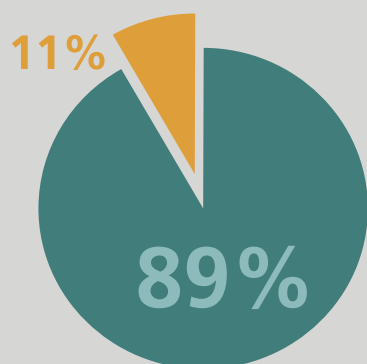
Segurança

foi, mais uma vez, o sinônimo mais citado pelos participantes para POSTALIS

O Postalís em Números

Nossos planos de benefícios

Plano de Benefício Definido Saldado



- Participantes Ativos (90.373)
- Participantes Assistidos (11.178)

BENEFÍCIOS E SERVIÇOS OFERECIDOS AOS PARTICIPANTES

Suplementação de Aposentadoria:

- Por tempo de contribuição
- Por Idade
- Especial
- Por Invalidez

Suplementação de Auxílio-Doença

Suplementação do Abono Anual

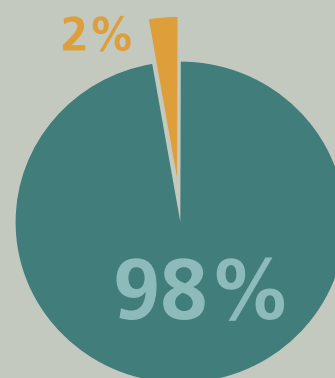
Institutos:

- Proporcional Diferido
- Autopatrocínio
- Resgate
- Portabilidade

BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS BENEFICIÁRIOS

- Suplementação de Pensão por Morte
- Suplementação de Auxílio-Reclusão
- Suplementação do Abono Anual
- Pecúlio por Morte

Plano POSTALPREV



- Participantes Ativos (91.369)
- Participantes Assistidos (1.491)

BENEFÍCIOS E SERVIÇOS OFERECIDOS AOS PARTICIPANTES

Benefício de Aposentadoria:

- Normal
- Antecipada
- Invalidez

Benefício de Auxílio-Doença

Abono Anual

Institutos:

- Benefício Proporcional Diferido
- Autopatrocínio
- Resgate
- Portabilidade

BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS BENEFICIÁRIOS

- Pensão por Morte
- Pecúlio por Morte
- Abono Anual

O Postalís em Números

Benefícios

Plano BD

(R\$)

1 - Prestação Continuada	Quantidade Atual	Acumulado/2008
1.1 - Aposentadoria Por Tempo de Serviço	2.279	45.715.218,57
1.2 - Aposentadoria Por Invalidez	3.701	21.910.390,91
1.3 - Aposentadoria Por Idade	110	1.281.782,21
1.4 - Aposentadoria Especial	14	234.688,18
1.5 - Pensões	3.442	19.304.212,27
1.6 - Auxílio-doença	1.624	14.697.402,21
1.7 - Auxílio Reclusão	8	27.330,41
1.8 - Abono Anual	0	2.785.489,67
Subtotal	11.178	105.956.514,43
2 - Prestação Única		
2.1 - Auxílio Natalidade	1.082	194.477,50
2.2 - Auxílio Nupcial	786	288.600,00
2.3 - Auxílio Funeral	68	24.620,00
2.4 - Pecúlio Por Morte	195	4.323.388,80
2.5 - Restituições de Contribuições (Resgate)	1.297	2.521.849,80
Subtotal	3.428	7.352.936,10
Total Geral	14.606	113.309.450,53

Plano PostalPrev

(R\$)

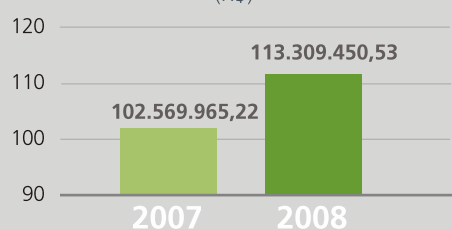
1 - Prestação Continuada	Atual	Acumulado/2008
1.1 - Aposentadoria Por Invalidez	13	9.879,34
1.2 - Auxílio-doença	1.478	4.704.171,60
1.3 - Abono Anual	0	395.448,44
Subtotal	1.491	5.109.499,38
2 - Prestação Única		
2.1 - Pecúlio Por Morte	61	1.131.037,02
2.2 - Restituições de Contribuições (Resgate)	1.203	476.707,75
Subtotal	1.264	1.607.744,77
Total Geral	2.755	6.717.244,15

Em 2008, o POSTALIS pagou um total de R\$ 120 milhões em benefícios aos assistidos dos Planos BD Saldado e PostalPrev. Esse valor é 13,2% superior ao volume total de benefícios pagos em 2007.

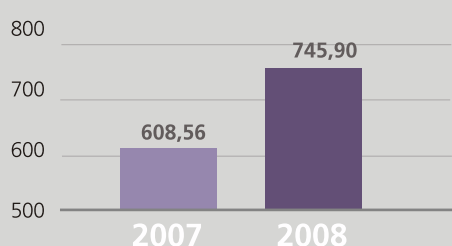
A suplementação média também aumentou nos dois planos administrados pelo POSTALIS. O acréscimo médio foi de cerca de 22%, tanto para o Plano BD Saldado quanto para as suplementações pagas pelo Plano PostalPrev.

Plano de Benefício Definido Saldado

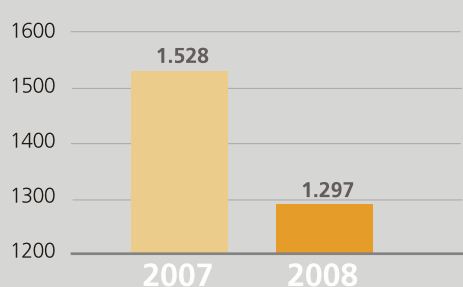
Folha de Pagamento de Benefícios (R\$)



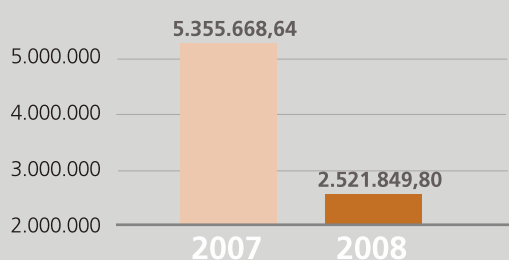
Suplementação Média (R\$)



Restituições de Contribuições (quantidade)

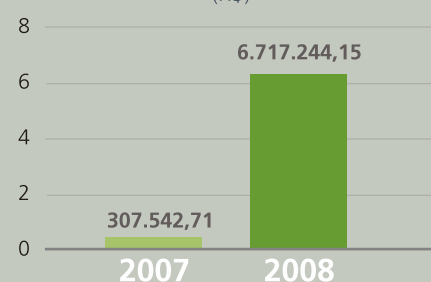


Restituições de Contribuições (R\$)

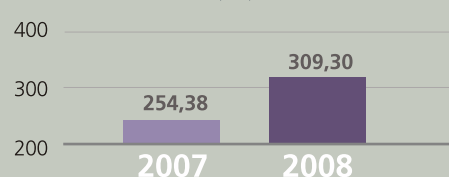


Plano POSTALPREV

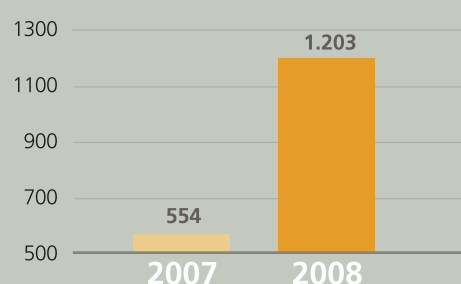
Folha de Pagamento de Benefícios (R\$)



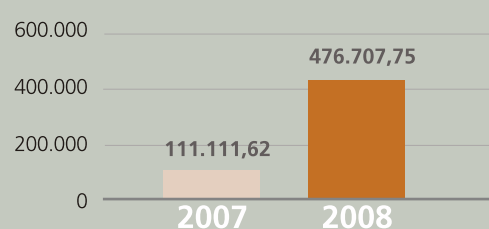
Suplementação Média (R\$)



Restituições de Contribuições (quantidade)



Restituições de Contribuições (R\$)



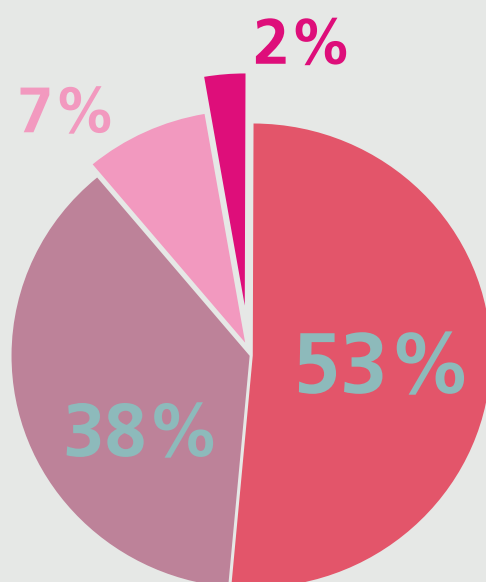
O Postalís em Números

Relacionamento com o Participante

O POSTALIS utilizou intensamente os seus canais de comunicação com os seus participantes. Os postos de atendimento (NRPs), o portal do participante (tanto pela Internet, para os assistidos, quanto pela Intranet, para os ativos), o Jornal do Postalís e as palestras foram integrados numa mesma estratégia, de levar informações e esclarecimentos ao associado do Instituto.

No quadro a seguir, você confere os principais motivos de busca de informações pelos participantes junto aos Núcleos Regionais.

Estatísticas por Tipo de Atendimento



- Empréstimos
- Benefícios
- Dúvidas sobre Internet
- Outros



Fotos: Hélio F. Messias / Correios RJ

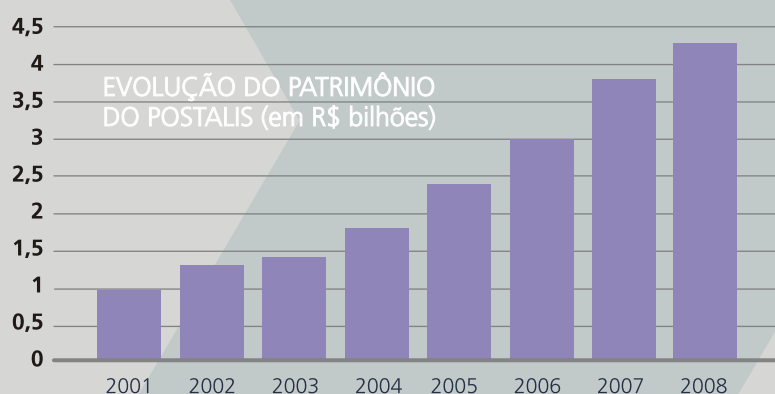
Um dia normal de atendimento no Núcleo Regional do Rio de Janeiro. Taciana de Castro (Conselheira do POSTALIS) e Neuzeni Cabral, Tânia de Carvalho e Maria José Cravo (do NRP-RJ) atendem a funcionários e aposentados dos Correios.

O Postalis em Números

Investimentos

Patrimônio superior a R\$ 4 bilhões

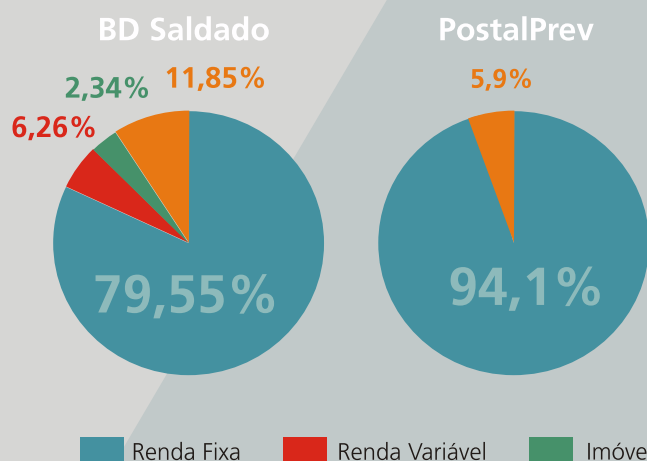
Em 2008, os investimentos do POSTALIS somaram R\$ 4,38 bilhões, com um crescimento de 14,6% sobre o volume de investimentos do ano anterior. Esse resultado é especialmente significativo se forem levados em conta os reflexos negativos da crise financeira mundial nos mercados, entre eles, a queda de cerca de R\$ 20 bilhões no patrimônio total dos fundos de pensão brasileiros. Entre 1996 e 2008, num total de 13 anos, o patrimônio do POSTALIS acumulou crescimento de 954,6%.



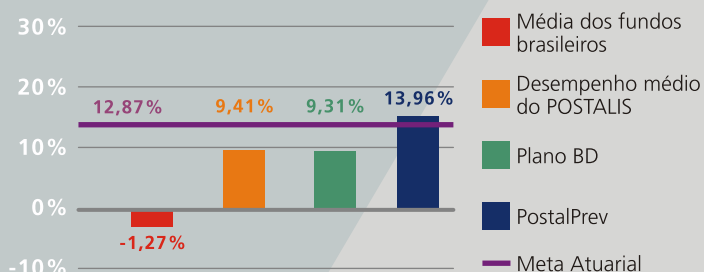
Composição que privilegia a segurança

O POSTALIS vem optando por garantir o crescimento dos seus investimentos sem expô-los a grandes riscos. Dessa forma, a composição dos investimentos do POSTALIS continua privilegiando as modalidades com menores chances de perdas (como a renda fixa), mantendo um pequeno percentual em ações (renda variável).

Todos os investimentos do POSTALIS realizados em 2008 mantiveram-se enquadrados nos limites e condições estabelecidos pela Resolução CMN 3456/07 e pela Política de Investimentos da entidade para aquele ano.



Boa rentabilidade, apesar da crise



Os planos de benefícios administrados pelo POSTALIS obtiveram rentabilidade média de 9,41% em 2008. Esse resultado positivo difere bastante daquele obtido pelo segmento de fundos de pensão no Brasil, que teve variação média negativa, com perdas de 1,27% de seu patrimônio total.

O plano BD Saldado do POSTALIS alcançou rentabilidade de 9,31% no ano e o POSTALPREV acumulou 13,96%, este último acima da meta atuarial do ano, de 12,87%.

Esses resultados podem ser melhor visualizados no gráfico acima.

O Postalís em Números / Investimentos

Demonstrativos de Investimentos

Plano BD Saldado

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TIPO	VALOR DE MERCADO EM R\$			
		DEZEMBRO/08	%	DEZEMBRO/07	%
RECURSOS GARANTIDORES		4.181.268.615,05	100,00	3.802.643.787,60	100,00
A. DISPONÍVEL	BCO/CX	291.215,27	0,01	150.038,59	0,00
B. RENDA FIXA		3.325.912.775,12	79,54	3.051.830.347,19	63,17
TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL		285.526.832,90	4,13	157.158.030,16	4,41
APLICAÇÕES EM INST. FINANCEIRAS		2.229.625.633,79	53,32	2.195.109.442,88	57,73
CERTIFICADO DIREITOS CREDIT. AGRONEGÓCIO		107.042.066,32	2,56	17.876.774,66	0,47
CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO		210.033.536,77	5,02	45.608.028,17	1,20
FUNDOS DE INVEST. - RENDA FIXA		1.351.803.096,96	43,64	1.659.153.458,89	43,63
FUNDOS DE INVEST. - EXTERIOR		346.410.258,08	8,28	198.600.735,00	5,22
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		184.511.405,24	4,41	245.220.392,82	8,38
CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS		29.825.270,42	0,71	28.650.053,34	0,75
OUTRAS APLICAÇÕES EM INST. FINANCEIRAS		810.760.308,43	19,39	699.562.874,15	18,40
CÉDULAS DE CRÉDITO BANCÁRIO		709.198.279,78	16,96	602.923.034,28	15,86
TÍTULOS DE EMPRESAS		101.562.028,65	2,43	96.639.839,87	2,54
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		101.562.028,65	2,43	96.639.839,87	2,54
C. RENDA VARIÁVEL		261.600.491,55	6,26	220.930.267,14	5,81
MERCADO DE AÇÕES		52.822.727,61	1,26	103.224.756,69	2,71
MERCADO À VISTA		52.822.727,61	1,26	103.224.756,69	2,71
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	-
FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RENDA VARIÁVEL		0,00	0,00	0,00	-
OUTROS INVESTIMENTOS - RENDA VARIÁVEL		208.777.763,94	4,99	117.705.510,45	3,10
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES		208.777.763,94	4,99	117.705.510,45	3,10
DEBÊNTURES		39.337.720,06	0,94	0,00	-
D. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		98.049.564,86	2,34	80.874.059,87	2,13
EDIFICAÇÕES DE USO PRÓPRIO		5.000.000,00	0,13	4.603.781,25	0,12
EDIFICAÇÕES LOCADAS A PATROCINADORA		1.350.000,00	0,03	1.146.655,79	0,03
EDIFICAÇÕES PARA RENDA		87.323.350,00	1,87	70.149.823,82	1,84
INVESTIMENTO EM COMPLEXO HOTELEIRO		4.376.214,86	0,10	3.958.318,25	0,11
E. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		495.414.568,25	11,85	448.859.074,81	11,80

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	% NO MÊS	% ACUMULADA	OBJETIVO	% ACUMULADA
RENDA FIXA	2,25	9,61	SELIC	12,48
RENDA VARIÁVEL	(1,82)	(16,86)	IBX-50	21,43
IMÓVEIS	25,44	32,78	INPC + 6%a.a.	12,87
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,96	12,61	INPC + 6%a.a.	12,87
PATRIMONIAL	2,30	9,31		
META ATUARIAL (INPC + 6%a.a.)	0,78	12,87		

(continua na página seguinte)

O Postalis em Números / Investimentos

Demonstrativos de Investimentos

Plano BD Saldado

**GESTÃO
TERCEIRIZADA**

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO EM R\$	% DO TOTAL TERCEIRIZADO	% RECURSOS GARANTIDORES
FIF BB Antares III	Banco do Brasil	358.537.594,06	20,27	8,57
FIF CEF Diamante	Caixa Econômica Federal	272.037.991,25	15,38	6,51
BNY Mellon Dívida Externa	BNY Mellon Asset	263.116.326,42	14,88	6,29
Atlântica Real Fide	Atlântica Adm de Recursos	83.293.931,66	4,71	1,99
BMG FIDC Servidores Públicos	Integral Capitânia	38.290.222,38	2,16	0,92
GP AETATIS II	GP Investimentos	21.600.252,31	1,22	0,52
BNY Mellon Ouro	BNY Mellon Asset	610.691.663,08	34,53	14,61
Energia PCH FIP	Unitas DTVM	0,00	0,00	0,00
FI Participações BRB Corumbá	Banco Regional de Brasília	32.142.646,33	1,82	0,77
FIDC CESP IV	BRAM Bradesco Asset	50.645.373,88	2,86	1,21
FIP Governança e Gestão	Governança e Gestão	29.385.545,64	1,66	0,70
Jardim Botânico VCI	Jardim Botânico Partners	512.217,47	0,03	0,01
Empreendedor Brasil	GP Adm. De Recursos	8.387.879,10	0,47	0,20
TOTAL		1.768.641.643,58	100,00	42,30

**CUSTOS COM
A GESTÃO
DE CARTEIRAS**

CUSTOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL (R\$)
CARTEIRA PRÓPRIA			
Agente Custodiante	108.367,13	87.692,55	196.059,68
Pessoal e Encargos	1.276.311,73	1.191.892,83	2.468.204,56
Auditor de Gestão	535,68	0,00	535,68
Auditor Contábil/Interno	24.384,08	22.063,09	46.447,17
Consultorias	72.474,10	64.430,59	136.904,69
Serviços Postais	83.424,40	125.309,11	208.733,51
Passagens Aéreas - Empregados	22.515,26	34.546,71	57.061,97
Passagens Aéreas - Consultorias	568,13	551,81	1.119,94
Despesas com Hospedagem - Empregados	10.474,38	11.820,14	22.294,52
Despesas com Viagens - Empregados	6.526,27	8.682,25	15.208,52
Despesas com Viagens - Consultorias	3.630,19	228,18	3.858,37
Honorários Advocáticos	49.970,92	14.495,12	64.466,04
Serviços de Atuária	175.355,96	168.263,10	343.619,06
Outros	570.448,68	568.609,74	1.139.058,42
CARTEIRA TERCEIRIZADA (Fundos Exclusivos)			
Taxa de Administração	2.877.364,31	4.037.034,87	6.914.399,18
Taxa de Custódia	240.782,66	215.924,10	456.706,76
Taxa de Corretagem	24.164,06	57.362,74	81.526,80
Auditoria	6.862,08	19.135,10	25.997,18
TOTAL	5.554.160,02	6.628.042,03	12.182.202,05

AUDITOR INDEPENDENTE

BDO TREVISAN
CNPJ: 52.803.244/0004-59

**ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO
TECNICAMENTE QUALIFICADO**


Alexej Predtechensky

O Postalis em Números / Investimentos

Demonstrativos de Investimentos

Plano PostalPrev

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TIPO	VALOR DE MERCADO EM R\$			
		DEZEMBRO/08	%	DEZEMBRO/07	%
RECURSOS GARANTIDORES		199.624.525,94	100,00	18.540.859,18	100,00
A. DISPONÍVEL	BCO/CX	39.832,41	0,02	4.966,20	0,03
B. RENDA FIXA		187.864.769,48	94,11	0,00	-
TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL		107.854.959,51	54,03	0,00	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		80.009.809,97	40,08	17.528.413,54	94,54
Fundos de Investimentos - RF		67.693.399,59	33,91	17.528.413,54	94,54
OUTRAS APLICAÇÕES EM INST. FINANCEIRAS		12.316.410,38	6,17	0,00	-
Notas Promissórias		3.201.435,06	1,60	0,00	-
Cédulas de Crédito Bancário		9.114.975,32	4,57	0,00	-
C. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		11.719.924,05	5,87	1.007.479,44	5,43

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO EM R\$	% DO TOTAL TERCEIRIZADO	% RECURSOS GARANTIDORES
BB Postalprev FI RF	BANCO DO BRASIL	17.528.413,54	73,52	8,78
FIDC BMG	CrediCapital S.A.	3.314.932,87	13,90	1,66
FIDC LIFE CREDITO	Bradesco Asset Management S.A.	2.996.844,84	12,57	1,50
		23.840.191,25	100,00	11,94

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	% NO MÊS	% ACUMULADA	OBJETIVO	% ACUMULADA
A. RENDA FIXA	1,15	14,01	SELIC	12,48
B. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,32	15,81	INPC + 6%a.a.	12,87
PATRIMONIAL	1,10	13,96		
META ATUARIAL (INPC + 6%a.a.)	0,78	12,87		

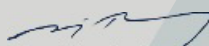
CUSTOS COM A GESTÃO DE CARTEIRAS

CUSTOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL (R\$)
CARTEIRA PRÓPRIA			
Agente Custodiante	234,88	2.023,82	2.258,70
Pessoal e Encargos	770.546,12	1.163.683,49	1.934.229,61
Auditor Contábil / Interno	12.755,91	21.669,32	34.425,23
Consultorias	45.838,44	62.438,93	108.277,37
Serviços Postais	56.597,77	125.573,40	182.171,17
Passagens Aéreas - Empregados	19.042,60	33.540,15	52.582,75
Passagens Aéreas - Consultorias	522,27	548,96	1.071,23
Despesas com Hospedagens - Empregados	7.010,10	11.522,68	18.532,78
Despesas com Viagens - Empregados	3.903,14	8.435,30	12.338,44
Despesas com Viagens - Consultorias	973,10	223,50	1.196,60
Honorários Advocatícios	16.706,90	14.354,71	31.061,61
Serviços de Atuária	73.019,85	291.461,85	364.481,70
Outros	270.162,73	462.611,75	732.774,48
CARTEIRA TERCEIRIZADA (Fundos Exclusivos)			
Taxa de Administração	12.132,29	18.488,74	30.621,03
Taxa de Custódia	11.291,03	23.127,81	34.418,84
Taxa de Corretagem	941,77	1.584,65	2.526,42
Auditoria	18,61	2.785,00	2.803,61
TOTAL	1.301.697,51	2.244.074,06	3.545.771,57

AUDITOR INDEPENDENTE

BDO TREVISAN
CNPJ:
52.803.244/0004-59

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TÉCNICAMENTE QUALIFICADO


Alexej Predtechensky

O Postalís em Números

Provisões, Reservas e Fundos

Plano BD Saldado

(em R\$)

23	EXIGIVEL ATUARIAL	4.322.613.115,00
231	PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.322.613.115,00
2311	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.266.498.708,00
231101	BENEFÍCIOS DO PLANO	1.312.618.846,00
231102	(-)CONT.PATROC.S/BENEFÍCIOS	(46.120.138,00)
2312	BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.495.754.049,00
231201	BENEFÍCIOS DO PLANO C/GER.ATUAL	4.837.390.051,00
23120101	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
23120102	BENEFÍCIO DEFINIDO	4.837.390.051,00
231202	(-)CONT.PATROC.S/BENEF.GER.ATUAL	(341.636.002,00)
231203	(-)OUTRAS CONTRIB.GERAÇÃO ATUAL	(0,00)
2313	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(1.439.639.642,00)
231301	(-)SERVIÇO PASSADO	(1.439.639.642,00)
231302	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-
24	RESERVAS E FUNDOS	(196.434.040,12)
241	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(214.823.488,38)
2411	RESULTADOS REALIZADOS	(214.823.488,38)
241101	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-
24110101	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	-
241102	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(214.823.488,38)
242	FUNDOS	18.389.448,26
2421	PROGRAMA PREVIDENCIAL	-
2423	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	14.335.130,72
2424	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	4.054.317,54

(em R\$)

23	EXIGIVEL ATUARIAL	225.975.877,61
231	PROVISÕES MATEMÁTICAS	225.975.877,61
2311	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.207.533,28
231101	BENEFÍCIOS DO PLANO	2.207.533,28
231102	(-)CONT.PATROC.S/BENEFÍCIOS	-
2312	BENEFÍCIOS A CONCEDER	225.216.422,22
231201	BENEFÍCIOS DO PLANO C/GER.ATUAL	243.564.181,30
23120101	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	217.643.956,89
23120102	BENEFÍCIO DEFINIDO	25.920.224,41
231202	(-)CONT.PATROC.S/BENEF.GER.ATUAL	-
231203	(-)OUTRAS CONTRIB.GERAÇÃO ATUAL	(18.347.759,08)
2313	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(1.448.077,89)
231301	(-)SERVIÇO PASSADO	-
231302	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	(1.448.077,89)
24	RESERVAS E FUNDOS	14.483.804,16
241	EQUILÍBRIO TÉCNICO	915.250,74
2411	RESULTADOS REALIZADOS	915.250,74
241101	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	915.250,74
24110101	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	915.250,74
241102	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
242	FUNDOS	13.568.553,42
2421	PROGRAMA PREVIDENCIAL	157.852,79
2423	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	13.405.699,53
2424	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	5.001,10

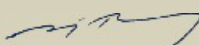
Plano PostalPrev

Demonstrações Patrimoniais e de Resultados

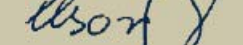
Plano BD

Demonstração Patrimonial

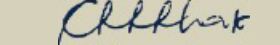
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
ATIVO	4.198.438.514,55	3.840.120.543,34	PASSIVO	4.198.438.514,55	3.840.120.543,34
DISPONÍVEL	277.819,37	143.136,81	CONTAS A PAGAR	14.822.158,75	15.437.546,45
CONTAS A RECEBER	20.212.656,73	39.779.673,69	VALORES EM LITÍGIO	57.437.280,92	59.803.806,61
APLICAÇÕES	4.176.283.456,91	3.797.885.191,02	COMPROMISSOS		
Renda Fixa	3.321.426.652,86	3.048.143.998,96	C/ PARTICIP. E ASSISTIDOS	4.322.613.115,00	3.735.766.117,33
Renda Variável	260.868.286,52	220.401.957,66			
Imóveis	98.049.564,86	79.866.917,97	FUNDOS	18.389.448,26	29.049.491,18
Empréstimos	495.938.952,67	449.472.316,43			
BENS DE USO PRÓPRIO	1.664.581,54	2.312.541,82	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(214.823.488,38)	63.581,77
			Resultados Realizados	(214.823.488,38)	63.581,77
			Superávit Téc. Acumulado	0,00	63.581,77
			Déficit Téc. Acumulado	(214.823.488,38)	0,00


Alexej Predtechensky
 Diretor Presidente
 CPF:001.342.968-00


Ernani de Souza Coelho
 Diretor de Seguridade
 CPF: 404.247.317-20


Adilson Florêncio da Costa
 Diretor Financeiro
 CPF:359.351.621-72


Sinecio Jorge Greve
 Diretor Administrativo
 CPF:136.350.850-49


Carmen Lúcia Rosa de La Plata
 Contadora
 CRC-DF 6471/O

Demonstração de Resultados

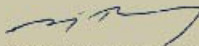
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	152.885.759,75	269.994.951,39
(-) BENEFÍCIOS	(113.395.680,41)	(109.348.854,86)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	341.519.820,68	425.577.733,00
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	381.009.900,02	586.223.829,53
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(19.173.893,20)	(19.759.326,37)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(536.122,22)	(10.115.544,97)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(586.846.997,67)	(574.573.517,33)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	10.660.042,92	(9.200.092,92)
(-/+) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(214.887.070,15)	(27.424.652,06)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

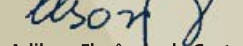
A rentabilidade auferida pelo Plano de benefício definido foi da ordem de 9,31% (13,08% em 2007).

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

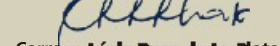
O Custeio do Plano de Benefício Definido define o valor equivalente a 10% das receitas de contribuições para a cobertura dos gastos administrativos. No exercício de 2008, o custeio administrativo do Plano alcançou o equilíbrio com a reversão de recursos apropriados no Fundo Administrativo.


Alexej Predtechensky
 Diretor Presidente
 CPF:001.342.968-00


Ernani de Souza Coelho
 Diretor de Seguridade
 CPF: 404.247.317-20


Adilson Florêncio da Costa
 Diretor Financeiro
 CPF:359.351.621-72


Sinecio Jorge Greve
 Diretor Administrativo
 CPF:136.350.850-49

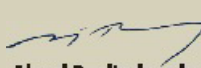

Carmen Lúcia Rosa de La Plata
 Contadora
 CRC-DF 6471/O

Demonstrações Patrimoniais e de Resultados

Plano PostalPrev

Demonstração Patrimonial

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
ATIVO	243.627.266,42	20.360.976,47	PASSIVO	243.627.266,42	20.360.976,47
DISPONÍVEL	39.832,41	4.966,20	CONTAS A PAGAR	2.991.991,62	420.162,90
CONTAS A RECEBER	42.949.004,72	1.814.343,61	VALORES EM LITÍGIO	175.593,03	4.123,35
APLICAÇÕES	199.608.136,13	18.538.237,76	COMPROMISSO C/ PARTICIP. E ASSISTIDOS	225.975.877,61	17.019.702,61
Renda Fixa	187.864.769,48	17.528.413,54	FUNDOS	13.568.553,42	2.916.987,61
Renda Variável	0,00	0,00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	915.250,74	0,00
Imóveis	0,00	0,00	Resultados Realizados	915.250,74	0,00
Empréstimos	11.743.366,65	1.009.824,22	Superávit Téc. Acumulado	915.250,74	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	1.030.293,16	3.428,90	Déficit Téc. Acumulado	0,00	0,00



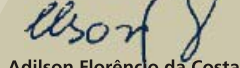
Alexej Predtechensky

Diretor Presidente
CPF:001.342.968-00



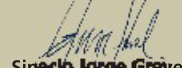
Ernani de Souza Coelho

Diretor de Seguridade
CPF: 404.247.317-20



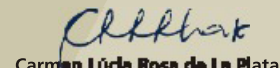
Adilson Florêncio da Costa

Diretor Financeiro
CPF:359.351.621-72



Sinedo Jorge Greve

Diretor Administrativo
CPF:136.350.850-49



Carmen Lúcia Rosa de La Plata

Contadora
CRC-DF 6471/0

Demonstração de Resultados

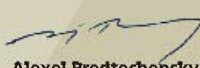
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	227.164.992,86	10.017.906,74
(-) BENEFÍCIOS	(6.717.582,71)	(418.654,33)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	11.553.085,06	1.504.122,22
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	232.000.495,21	11.103.374,63
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(10.451.522,58)	(1.986.472,58)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.025.981,08)	(59.040,37)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(208.956.175,00)	(9.842.815,51)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(10.651.565,81)	784.953,83
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	915.250,74	0,00

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

A rentabilidade auferida pelo plano foi da ordem de 13,96% (11,17% em 2007).

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

Os recursos necessários ao custeio administrativo, da contribuição específica, corresponde ao percentual de 10,38% sobre a soma das contribuições Básica e Regular. As despesas administrativas atingiram o patamar de 49,64% do valor das receitas de contribuição específica.



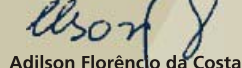
Alexej Predtechensky

Diretor Presidente
CPF:001.342.968-00



Ernani de Souza Coelho

Diretor de Seguridade
CPF: 404.247.317-20



Adilson Florêncio da Costa

Diretor Financeiro
CPF:359.351.621-72



Sinedo Jorge Greve

Diretor Administrativo
CPF:136.350.850-49



Carmen Lúcia Rosa de La Plata

Contadora
CRC-DF 6471/0

Demonstrações Patrimoniais e de Resultados

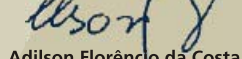
Plano Assistencial

Demonstração Patrimonial

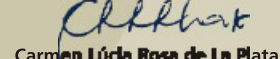
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
ATIVO	5.251.831,18	4.382.869,03	PASSIVO	5.251.544,58	4.380.352,45
DISPONÍVEL	13.395,90	6.901,78	CONTAS A PAGAR	506.053,89	1.008.240,83
CONTAS A RECEBER	19.534,79	143.170,89	VALORES EM LITÍGIO	1.341.819,97	988.400,80
APLICAÇÕES	5.218.613,89	4.230.279,78	FUNDOS	3.403.670,72	2.383.710,82
Renda Fixa	4.486.122,26	3.686.348,23			
Renda Variável	732.205,03	541.414,97			
BENS DE USO PRÓPRIO	286,60	2.516,58			


Alexej Predtechensky
 Diretor Presidente
 CPF:001.342.968-00


Ernani de Souza Coelho
 Diretor de Seguridade
 CPF: 404.247.317-20


Adilson Florêncio da Costa
 Diretor Financeiro
 CPF:359.351.621-72


Sinecio Jorge Greve
 Diretor Administrativo
 CPF:136.350.850-49


Carmen Lúcia Rosa de La Plata
 Contadora
 CRC-DF 6471/0

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	2.157.264,33	1.815.971,65
(-) BENEFÍCIOS	(539.732,41)	(1.947.745,19)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	717.702,15	918.620,61
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	2.335.234,07	786.847,07
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(920.105,17)	(1.330.121,04)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(395.169,00)	1.381.383,82
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	1.019.959,90	838.109,85

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

A rentabilidade do Plano é compartilhada com o Plano de Benefício Definido que foi da ordem de 9,31%.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

O custeio do Plano é mantido com a arrecadação das comissões de seguro em que o Postalís é estipulante.


Alexej Predtechensky
 Diretor Presidente
 CPF:001.342.968-00


Ernani de Souza Coelho
 Diretor de Seguridade
 CPF: 404.247.317-20


Adilson Florêncio da Costa
 Diretor Financeiro
 CPF:359.351.621-72


Sinecio Jorge Greve
 Diretor Administrativo
 CPF:136.350.850-49


Carmen Lúcia Rosa de La Plata
 Contadora
 CRC-DF 6471/0

Síntese da Política de Investimento para 2009

Introdução

Este documento apresenta de forma resumida os critérios que norteiam as aplicações dos planos BD e Postalprev, não substituindo a íntegra da Política de Investimento dos planos, que está disponível em nossa página na internet: www.postalis.org.br.

Administrador Tecnicamente Qualificado

As entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) devem, de acordo com a legislação vigente, designar um administrador estatutário tecnicamente qualificado, responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos alocados nos planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores do Instituto.

O POSTALIS designou, como o Administrador Responsável pelo Plano BD, o seu Diretor Presidente, Alexej Predtechensky,

Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios

Da mesma forma, as EFPCs devem nomear, dentre os membros de sua Diretoria Executiva, o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que divide com o patrocinador e com os membros estatutários a responsabilidade pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

No POSTALIS, o Diretor de Seguridade, Ernani de Souza Coelho, foi designado para ser o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios.

Política de alocação dos Recursos

Metas de Gestão dos Investimentos

Conforme definido na Resolução CMN 3.456, a Política de Investimento deverá indicar as metas de desempenho dos investimentos, distribuídas nos seus respectivos segmentos.

A Política de Investimento vigente estabelece para o exercício em curso as seguintes metas:

Segmentos	Benchmark
Renda Fixa	INPC* + 7%
Renda Variável	IBrX50 - IGC*
Empréstimos	INPC + 6% ao ano
Imóveis	INPC + 6% ao ano

* **INPC:** Índice Nacional de Preços ao Consumidor

* **IBrX-50 – IGC:** Índice das 50 ações mais negociadas na Bolsa de Valores – Índice de Governança Corporativa.

Faixas de Alocação de Recursos por Plano de Benefício:

O POSTALIS utiliza uma metodologia de macro-alocação de ativos, que está em conformidade com as características dos planos BD e Postalprev.

A tabela, a seguir, apresenta a distribuição atual dos ativos geridos pelo POSTALIS, bem como a alocação-objetivo (buscada pelo Instituto) para o exercício de 2009 e os limites de realocação permitidos.

Política de Alocação de Recursos

Plano BD

Segmento de Aplicação	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	67,34%	71,47%	56,00%	100,00%
Baixo Risco de Crédito	67,34%	71,47%	56,00%	100,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	0,0%	0,00%	0,00%	20,00%
Renda Variável	8,40%	14,52%	0,00%	25,00%
Ações em Mercado	4,87%	9,04%	0,00%	25,00%
Participações	3,53%	3,98%	0,00%	20,00%
Renda Variável - Outros Ativos	0,00%	1,50%	0,00%	3,00%
Imóveis	2,31%	1,91%	0,00%	4,00%
Desenvolvimento	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Aluguéis e Renda	2,22%	1,80%	0,00%	4,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Outros Investimentos Imobiliários	0,09%	0,11%	0,00%	0,20%
Empréstimos e Financiamentos	13,55%	12,10%	0,00%	15,00%
Empréstimos a Participantes	13,55%	12,10%	0,00%	15,00%
Financiamentos a Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

*dados referentes ao mês de agosto de 2008

Plano PostalPrev

Segmento de Aplicação	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	98,87%	89,78%	51,00%	100,00%
Baixo Risco de Crédito	98,87%	89,78%	51,00%	100,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Renda Variável	0,00%	7,22%	0,00%	30,00%
Ações em Mercado	0,00%	5,22%	0,00%	30,00%
Participações	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Renda Variável - Outros Ativos	0,00%	2,00%	0,00%	3,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Desenvolvimento	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Aluguéis e Renda	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%
Empréstimos e Financiamentos	1,13%	3,00%	0,00%	15,00%
Empréstimos a Participantes	1,13%	3,00%	0,00%	15,00%
Financiamentos a Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

*dados referentes ao mês de agosto de 2008

Pareceres



BDO Trevisan

Parecer dos Auditores Independentes

Plano BD e PostalPrev

Aos administradores, participantes e patrocinadores do

POSTALIS

Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos

Brasília – Distrito Federal

1. Examinamos o balanço patrimonial do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e de fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do POSTALIS Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis do Instituto foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. Conforme mencionado nas notas explicativas N°s 7 e 10, em 1º de março de 2008, o Plano de Benefício Definido administrado pelo Instituto foi saldado, por consequência, após a avaliação atuarial procedida por empresa especializada, o referido processo

demonstrou a necessidade de um redimensionamento da Contribuição Especial para cobertura dos riscos atuariais, equivalente ao adicional de R\$ 793 milhões, totalizando o montante de R\$ 1.441 milhões de Provisão Matemática a Constituir. Após o processo de saldamento, em 31 de dezembro de 2008, o plano de Benefício Definido apresentou um déficit de R\$ 215 milhões, contudo, a Administração, amparada pelos procedimentos contidos na Resolução CGPC N° 26, pretende, em caso de recorrência, promover o equacionamento do déficit após o levantamento das demonstrações contábeis e da avaliação atuarial do exercício subsequente. Para a manutenção do equilíbrio técnico do plano, será necessário que a Patrocinadora reconheça como obrigação o montante de R\$ 1.439 mil, correspondente à Reserva de Tempo de Serviço Anterior - RTSA.

5. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício e os fluxos financeiros, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 12 de março de 2008, com ênfase em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo 4.

Brasília, 27 de fevereiro de 2009


Marcelo Faria Pereira
 Sócio-contador Diretor
 CRC RJ-077911/O-2 "S" DF

BDO Trevisan Auditores Independentes BDO Trevisan

Auditores Independentes

CRC 2SP013439/O-5 "S" DF

Pareceres Atuariais

Plano PostalPrev



Parecer Atuarial em 31.12.2008

A Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários POSTALPREV, administrado pelo POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, relativa ao encerramento do exercício de 2008, foi realizada pela GlobalPrev com base em dados cadastrais dos Participantes concernentes à data base de 31/07/2008 e demais informações contábeis posicionadas em dezembro de 2008.

Em 31/10/2008 foi realizada avaliação atuarial para revisão da Taxa Específica e das Provisões Matemáticas, bem como para a determinação do Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2009.

O cadastro utilizado nesta avaliação corresponde ao mês de julho de 2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes e assistidos, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

São 84.179 participantes ativos com idade média de 40,11 anos e salário médio igual a R\$ 2.250,72.

O Plano de benefícios é estruturado segundo a modalidade de Contribuições Variáveis.

As Hipóteses Atuariais para esta Avaliação Atuarial foram validadas pela GLOBALPREV. A anuência a essas Hipóteses está registrada em termo específico, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação refletem uma Provisão Matemática Total de R\$225.975.877,61, posicionada em 31/12/2008. Desse valor R\$225.216.422,22 correspondem à Provisão de Benefícios a Conceder considerando um valor de provisão a constituir de R\$1.448.077,89 e R\$2.207.533,28 à Provisão de Benefícios Concedidos. Para compor o total do passivo devemos somar R\$ 13.568.553,42, correspondentes aos Fundos Previdenciais em 31/12/2008, totalizando R\$239.544.431,03.

Situação Financeiro-Atuarial: O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Contribuição Variável é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2008:

(em R\$)

Ativo Total	243.627.266,42
Exigível Operacional	3.167.584,65
Exigível Contingencial	0,00
Ativo Líquido Previdencial	240.459.681,77
Resultado realizado (superávit)	915.250,74

O superávit no valor de R\$ 915.250,74 deverá ser mantido como Reserva de Contingência como determina a Lei Complementar nº109, Artigo 20. Os valores das Provisões Matemáticas dos Saldos Projetados para Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, do Pecúlio por Morte e dos Benefícios Mínimos, anteriormente determinados pelo Método de Crédito Unitário Projetado, estavam sendo, até a presente Avaliação Atuarial, consignados com base em valores apurados na Avaliação Atuarial de 31/12/2007.

Assim, essas Provisões Matemáticas levavam em conta a posição de participantes e assistidos existente em 30/10/2007, data base do cadastro da Avaliação Atuarial.

Na Avaliação Atuarial realizada, a atualização da base do cadastro implicou em um aumento significativo dos compromissos do Plano relacionados aos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido – BD, em face da expressiva elevação do número de Participantes, verificada no mês de março de 2008.

Nesse sentido, a alteração praticada no Método de Capitalização, que passa de Crédito Unitário Projetado para Agregado, busca maior compatibilidade com a recepção dos Participantes que tiveram os seus Benefícios Proporcionais Saldados junto ao Plano de Benefícios Definidos, permitindo uma transição com menores impactos para o Plano POSTALPREV.

Pareceres Atuariais / Plano PostalPrev

Além do mais, o Método Agregado é perfeitamente adequado ao financiamento dos Benefícios de Risco.

Com a adoção do Método Agregado, o Plano de Custeio passa a estabelecer uma única taxa para a cobertura dos Saldos Projetados, dos Pecúlios e das Garantias Mínimas, extinguindo-se a taxa suplementar para a cobertura de Provisões a Constituir característica do Método de Crédito Unitário.

Dessa forma, Patrocinadores e Participantes – excetos os Participantes Vinculados - irão contribuir com 0,96% (0,48% dos Patrocinadores e outros 0,48% dos Participantes) da folha dos Salários de Contribuição para essas coberturas.

Plano de Custeio para o Exercício de 2009

Contribuições dos Patrocinadores

Os Patrocinadores deverão efetuar, além da Contribuição Regular cujo valor será idêntico ao valor da Contribuição Básica escolhida pelo participante, Contribuição Específica composta das seguintes parcelas:

- 0,48% (quarenta e oito centésimos por cento) da folha dos Salários de Contribuição, destinados ao financiamento dos Saldos Projetados e ao custeio dos Auxílios-Doença e dos Benefícios Mínimos das Aposentadorias;
- 10,38% (dez inteiros e trinta e oito centésimos por cento) incidentes sobre a sua Contribuição Regular, destinados a cobertura das despesas administrativas (estima-se que esse percentual seja equivalente a 0,47% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes Patrocinados e dos Participantes Autopatrocina- dos do Plano);
- 0,47% (quarenta e sete centésimos por cento) incidentes sobre a folha dos Salários de Contribuição dos Assistidos, também destinados a cobertura das despesas administrativas.

Contribuições dos Participantes Patrocinados

Os Participantes Patrocinados¹ deverão efetuar, além das suas Contribuições Básicas em valores escolhidos individualmente na forma do Regulamento do Plano POSTALPREV, Contribuição Específica composta das seguintes parcelas:

- 0,48% (quarenta e oito centésimos por cento) dos seus Salários de Contribuição, destinados ao financiamento dos Saldos Projetados e ao custeio dos Auxílios-Doença e dos Benefícios Mínimos das Aposentadorias;

¹ Para efeitos do presente parecer, o termo "Participantes Patrocinados" refere-se aos Participantes do POSTALPREV que detêm vínculo empregatício com Patrocinador.

- 10,38% (dez inteiros e trinta e oito centésimos por cento) incidentes sobre as suas Contribuições Básicas, destinados a cobertura das despesas administrativas (estima-se que esse percentual seja equivalente a 0,47% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes Patrocinados e dos Participantes Autopatrocina- dos do Plano).

Contribuições dos Participantes Autopatrocina- dos

Os Participantes Autopatrocina- dos deverão efetuar, além das suas próprias Contribuições Básicas e Contribuições Específicas, apuradas nos termos do item anterior, as Contribuições Regulares e as Contribuições Específicas que caberiam aos seus Patrocinadores caso detivessem a condição de Participantes Patrocinados.

Contribuições dos Participantes Vinculados

Os Participantes Vinculados deverão efetuar Contribuições Específicas destinadas à cobertura das despesas administrativas, equivalentes a 0,94% (noventa e quatro centésimos por cento) dos seus Salários de Contribuição.

Contribuições dos Assistidos

Os Assistidos deverão efetuar Contribuições Específicas destina- das à cobertura das despesas administrativas, equivalentes a 0,47% (quarenta e sete centésimos por cento) dos seus Salários de Contribuição.

A Contribuição para a amortização do Serviço Passado não será aplicada durante a vigência do Plano de Custeio, em face da alte- ração do Método de Capitalização adotado no financiamento dos Benefícios aos quais a Contribuição Serviço Passado se destina, que passa de Crédito Unitário Projetado para Agregado.

Os efeitos dos resultados dessa avaliação passarão a vigorar, de acordo com o aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade a partir do exercício de 2009.

Dessa forma, certificamos que o Plano POSTALPREV do POSTALIS está equilibrado.

É o nosso parecer.

Indaiatuba, 9 de março de 2008.


Monica Christina O. A. Soares
 Atuária – MIBA 576

Pareceres Atuariais



Plano de Benefício Definido

Saldado do POSTALIS

Parecer Atuarial em 31.12.2008

O Balanço findo em 31/12/2008 do Plano de Benefício Definido do POSTALIS, CNPB Nº 19.810.004-29, administrado pelo INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS, apresentou déficit técnico no valor de R\$ 214.823.488,38, cerca de 5,0% das Provisões Matemáticas (R\$ 4.322.613.115,00).

2:- Nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, avaliadas em R\$ 1.266.498.708,00 pelo método prospectivo, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

(em R\$)

2.1:- Benefícios do Plano	1.312.618.846,00
2.2:- Contribuições dos Patrocinadores sobre Benefícios	(46.120.138,00)
2.3:- Outras Contribuições da Geração Atual	(0,00)

3:- Nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, avaliadas em R\$ 4.495.754.049,00, a partir dos resultados da reavaliação atuarial de 31/12/2008, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:

(em R\$)

3.1:- Benefícios do Plano com a Geração Atual	4.837.390.051,00
3.2:- Contribuições dos Patrocinadores sobre Benefícios da Geração Atual	(341.636.004,00)
3.3:- Outras Contribuições da Geração Atual	(0,00)

4:- Ainda, sob o título Provisões Matemáticas a Constituir, o Balanço consigna o valor de R\$ 1.439.639.642,00.

5:- Enfim, para nossa garantia dos compromissos da entidade, foram registrados os seguintes fundos.

(em R\$)

5.1:- no Programa Previdencial	0,00
5.2:- no Programa Assistencial	0,00
5.3:- no Programa Administrativo	14.335.130,72
5.4:- no Programa Investimento	4.054.317,54

6:- O cadastro que serviu de base para o processamento dessa avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.

7:- As avaliações desenvolveram-se pelo Regime Financeiro de Capitalização e pelo Método Agregado, cujas hipóteses se ajustaram aos resultados da observação, assim como as da avaliação precedente.

8:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos dados levantados nas seguintes datas de referência:

8.1:- No tocante à massa ativa, a data é 31/12/2008;

8.2:- No que tange aos assistidos, a data-base é dezembro/2008.

9:- Nessa avaliação, foram consideradas as seguintes hipóteses atuariais:

9.1:- manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio aprovado pela Administração da Entidade.

9.1.1:- PLANO DE CUSTEIO no Plano de Benefício Definido Saldado do POSTALIS.

9.1.1.1:- contribuição do participante-ativo: nula;

9.1.1.2:- contribuição mensal dos atuais participantes-assistidos: 9% da suplementação, limitada a 20% do salário-de-benefício previdencial, desde que estejam recebendo abono de aposentadoria;

9.1.1.3:- contribuição mensal de todos os futuros participantes-assistidos, que façam jus à suplementação decorrente de aposentadoria programada: 9% da suplementação oriunda

Pareceres Atuariais / Plano BD Saldado

dessa aposentadoria, limitada a 20% do teto do salário-de-benefício previdencial.

9.1.2:- contribuição da patrocinadora:

9.1.2.1:- normal – equivalente ao total das contribuições dos participantes assistidos (atuais e futuros).

9.1.2.2:- especial – taxa de 7,507% incidente sobre o total das parcelas remuneratórias, inclusive o décimo terceiro, de todos os empregados participantes-ativos da entidade, por 18 anos, desde 01/2009.

9.2:- Valor do custo administrativo em percentagem da folha de salários de participantes na data da avaliação atuarial.

9.3:- taxa real de juros: 6,0% a.a..

9.3.1:- corresponde à taxa de rentabilidade real anual mínima que deverá ser obtida pela aplicação dos recursos do Plano de Benefício Definido do POSTALIS;

9.3.2:- projeção de crescimento real de salário: 3,65% a.a. até 48 anos, e nulo, após essa idade, conforme informação da patrocinadora indicada no expediente de 28/11/2007 e ratificada pelo de 28/12/2007;

9.3.3:- esta premissa expressa a expectativa de crescimento anual dos salários dos participantes-ativos decorrente de promoção, produtividade, anuênios, quinquênios etc., caso existam.

9.4:- projeção de crescimento real do maior salário-de-benefício do INSS: nula;

9.5:- projeção de crescimento real do benefício do plano: nula;

9.6:- fator de determinação do valor real ao longo do tempo: expressa o ganho atuarial ao longo do tempo, decorrente da perda do poder aquisitivo dos salários, dos benefícios da entidade e dos benefícios do INSS, por força da política de reajuste, atualmente, anual sob um ambiente de inflação mensal:

9.6.1:- dos salários: 1,0000;

9.6.2:- dos benefícios da entidade: 0,9785;

9.6.3:- dos benefícios do INSS: 1,0000.

9.7:- gerações futuras de novos entrados: efeitos não computados.

9.7.1:- na avaliação atuarial das provisões matemáticas do exercício findo em 31/12/2007, não foram consideradas as futuras admissões de novos empregados, vez que o Plano de Benefício Definido do POSTALIS está fechado a novas adesões.

9.8:- rotatividade: 3% a.a. até 48 anos, e nulo após essa idade;

9.9:- tábua de mortalidade geral: AT-83 por sexo;

9.9.1:- tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo de idade x falecer antes de atingir a idade x+1.

9.10:- tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 por sexo agravada em 100%;

9.10.1:- tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo inválido de idade x falecer antes de atingir a idade x+1.

9.11:- tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;

9.11.1:- tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo válido de idade x tornar-se inválido antes de atingir a idade x+1.

9.12:- encargo médio de herdeiros: experiência STEA conjugada com a mortalidade geral referida no item 9.9;

9.12.1:- tabela que expressa, por idade, o encargo médio de herdeiros¹ de um participante de idade x e aposentadoria supletiva anual unitária.

9.13:- expectativa de vida utilizada no cálculo do fator previdenciário: IBGE-2007.

9.13.1:- essa expectativa de vida traduz uma estimativa do tempo restante, apurado na data de início do Benefício Básico para pagamento das aposentadorias da Previdência Oficial.

Sendo o que, no momento, se nos oferece, renovamos a V.Sa. protestos de estima e consideração.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2009.


Josefa Hortência da Silva
MIBA 1.211


Antonio Carlos Perelra Cabral
CONRE 6.628
MIBA 1.119


Serv. Téc. de Estatística e Atuária STEA Ltda.
CIBANº 01

Pareceres

Parecer do Conselho Fiscal

Nº 05/2009

O Conselho Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalís), em cumprimento ao inciso II do Art. 55 do Estatuto do Instituto, examinou, em sua 295ª Reunião Ordinária, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração de fluxos financeiros e as Notas Explicativas pertinentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, recebidas por meio das cartas CT-021/2009-DFI de 02/03/09 e CT-023/2009-DFI de 12/03/09, respectivamente. O Conselho, tomando por referência o Parecer da Auditoria Independente BDO Trevisan, sem número, de 27/02/09, de onde destaca o seguinte parágrafo de ênfase:

“4. (...). Conforme mencionado nas notas explicativas 7 e 10, em 1º de março de 2008, o Plano de Benefício Definido administrado pelo Instituto foi saldado, por consequência, após avaliação atuarial procedida por empresa especializada, o referido processo demonstrou a necessidade de um redimensionamento da Contribuição Especial para a cobertura dos riscos atuariais, equivalente ao adicional de R\$ 793 milhões, totalizando o montante de R\$ 1,441 milhões de Provisão Matemática a Constituir. Após o processo de saldamento, em 31 de dezembro de 2008, o Plano de Benefício Definido apresentou um déficit de R\$ 215 milhões, contudo, a Administração amparada pelos procedimentos contidos na Resolução CGPC nº 26, pretende, em caso de recorrência, promover o equacionamento do déficit após o levantamento das demonstrações contábeis e da avaliação atuarial do exercício subsequente. Para a manutenção do equilíbrio técnico do Plano, será necessário que a patrocinadora reconheça como obrigação o montante de R\$ 1.439 milhões, correspondente a Reserva de Tempo de Serviço Anterior – RTSA.”.

Nota Explicativa nº 7: EXIGÍVEL ATUARIAL

I – PLANO BD SALDADO

“Os cálculos das Provisões Matemáticas do Plano BD Saldado são de responsabilidade da STEA (Serviços Técnicos de Estatística

e Atuária Ltda.), empresa independente de Consultoria atuarial contratada pela entidade desde a origem do plano, em 1981. As Provisões Matemáticas representam as obrigações líquidas assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e assistidos e seus beneficiários e os que tiveram seu benefício proporcional diferido saldado, calculadas atuarialmente, considerada a taxa de juros reais de 6% ao ano, acrescida da variação do INPC. (vide nota 10).

A última reavaliação atuarial do referido plano, foi realizada considerando as premissas de outubro de 2008, devidamente projetada pelo atuário, de modo a abranger o Plano de Custeio, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto, para posição de 31.12.2008. No mesmo ato, o atuário apontou um redimensionamento da RTSA (Reserva de Tempo de Serviço Anterior), apresentando um agravamento significativo em função de que o ato do saldamento influenciou o peso do serviço passado no custeio total do Plano. Além disto outros fatores concorreram para este agravamento: a) com o saldamento considera-se o valor projetado do benefício do INSS que se mostrou bem abaixo dos valores estimados pelo atuário para o plano em continuidade; b) ainda por conta do saldamento, o atuário passou a utilizar os valores reais do benefício proporcional saldado, informado pelo Postalís e homologado pela STEA.

Conseqüentemente, a RTSA sofreu um incremento de R\$ 793 milhões, elevando o valor das Provisões Matemáticas a Constituir para R\$ 1.439 milhões, que corresponde a um adicional de 4,160%, que somada a contribuição atual de 3,347%, resulta em uma nova contribuição especial de 7,507%, de responsabilidade da Patrocinadora, sobre o total das parcelas remuneratórias de todos os empregados participantes ativos, a ser amortizada no prazo de 18 anos, a partir de janeiro de 2009. (...)”

II – PLANO POSTALPREV

“O cálculo das Provisões Matemáticas relativas ao Plano Postalprev é de responsabilidade da GLOBALPREV Consultores

Parecer do Conselho Fiscal

Associados, empresa independente de consultoria atuarial. Os valores apresentados foram obtidos considerando a variação atuarial com base nos dados de outubro/2008, atualizados para 31 de dezembro de 2008. Os saldos constantes de conta individualizada contribuição definida estão na posição de 31 de dezembro de 2008. Na presente avaliação, a atualização da base de cadastro implicou em aumento significativo dos compromissos do Plano relacionados aos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido – BD, em razão da expressiva elevação do número de participantes, verificada a partir de março de 2008. De acordo com a variação atuarial apresentada, o Conselho Deliberativo aprovou o Plano de Custeio do POSTALPREV, para o exercício de 2009.

As Provisões Matemáticas a Constituir referem-se aos compromissos com Benefícios Mínimos, Saldos Projetados e Pecúlios relativos ao tempo de serviço anterior à implantação do Postalprev. (...)

Nota Explicativa nº 10: OUTRAS INFORMAÇÕES

“a) Administração dos Investimentos

O Instituto mantém contrato com pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações nos segmentos de renda fixa e renda variável. A administração dos investimentos é exercida pelo próprio Instituto, observando o que dispõe a sua política de investimento, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

A rentabilidade consolidada auferida pelas carteiras de investimento, através do método da Taxa Interna de Retorno, (.....).

b) Saldamento do Plano Benefício Definido

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC por meio do Ofício nº 4.683/SPC/DETEC/CGAT de 12 de dezembro de 2007, publicado no Diário Oficial da União – DOU em 13 de dezembro de 2007, aprovou as alterações no regulamento do Plano de Benefício Definido, administrado pelo Instituto, com a inclusão do capítulo relativo ao saldamento do Plano de Benefício Definido para todos os participantes do Plano.

c) Normas de Procedimentos Contábeis

A Norma de Procedimentos Contábeis – NBC-22 classifica como passivo contingencial o que é provável de perda. Os valores que não são provisionados possuem a probabilidade de perda possível ou remota, e foram reconhecidos pela Gerência Jurídica do Instituto, (...).

d) Regulamentação

Conforme determina a Resolução CGPC 26 de 29 de setembro de 2008, o déficit, ocorrendo em dois exercícios consecutivos, obrigará o Instituto a promover o seu equacionamento no caso do valor da insuficiência for superior a 10% (dez por cento) do exigível atuarial.

e) Nova Planificação Contábil

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) aprovou, na reunião do dia 26 de janeiro de 2009, a nova planificação contábil para as entidades fechadas de previdência complementar, que deverá ser aplicada a partir de janeiro de 2010.”

Além disso, e ainda tomando por referência, os Pareceres Atuariais emitidos pela STEA – Serviços Técnicos de Estatística e Atuária LTDA., em 16/02/2009, sob o nº STEA: - 101/2009/169, e em 13/02/2009, sob o nº STEA: - 77/2009/169 ; o Parecer Atuarial sem número, datado de 31/12/2008, emitido pela GLOBALPREV Consultores Associados, o Conselho Fiscal é de opinião que as demonstrações contábeis do Instituto representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto, em 31/12/2008.

Brasília, DF, 12 de março de 2009.

Manoel dos Santos O. Cantoara
Presidente

Edvaldo Costa Oliveira
Membro

José Alberto Brito
Membro

Marta Maria Coelho
Membro

Pareceres

Parecer do Conselho Deliberativo

EXAME DAS CONTAS GERAIS DO POSTALIS - EXERCÍCIO 2008

Na 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 13 de março de 2009, foi submetida à apreciação e deliberação dos Conselheiros a Prestação de Contas do POSTALIS, referente ao exercício de 2008, compreendendo o Plano de Benefícios Definido e POSTALPREV em atendimento ao que dispõe o art. 39, inciso IV, do Estatuto do Instituto.

Primeiramente foi lido o Parecer do Conselho Fiscal do POSTALIS, cujo conteúdo orientou à análise dos demais documentos integrantes da Prestação de Contas: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração de Resultados do Exercício; Demonstração de Fluxos Financeiros; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; Parecer Atuarial da GLOBALPREV Consultores Associados – a respeito do Plano POSTALPREV; Parecer Atuarial da STEA – Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda – a respeito do Plano de Benefícios Definido; Reavaliação Atuarial do Plano de Benefícios Definido, base outubro/2008, efetuada pela STEA; e Parecer dos Auditores Independentes BDO Trevisan.

Após o exame detalhado de toda essa documentação o Conselho Deliberativo destacou pela importância e relevância os seguintes aspectos:

1. Quanto à caracterização do Instituto

O POSTALIS é uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos. Seu prazo de duração é indeterminado e tem como objetivo administrar planos de benefícios com vistas a conceder aos seus participantes e respectivos beneficiários suplementação de benefícios previdenciais, nos termos dos seus Regulamentos. Os benefícios são concedidos através da gestão de dois planos: a) Contribuição Variável, denominado POSTALPREV, para participantes inscritos a partir de 1º de junho de 2005, e os que aderiram ao plano, após o saldamento; e b) Benefício Definido, Plano saldado em 1º de março de 2008.

Os recursos de que a entidade dispõe para consecução de seus objetivos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e dos seus participantes, bem como de rendimentos resultantes das aplicações dessas contribuições, que obedecem às regras fixadas pela Resolução CMN nº. 3.456 de 01 de junho de 2007.

A escrituração contábil é centralizada em sua Sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

2. Quanto à forma de apresentação dos dados

As demonstrações econômico-financeiras do POSTALIS obedecem às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar e Conselho de

Gestão de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando sob o regime definido pelas Leis Complementares nº. 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, e encontram-se adequadas em todos os aspectos relevantes à posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2008.

As diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar, do Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Resolução CGPC nº. 5, de 30 de janeiro de 2002 e suas alterações, foram observadas na elaboração das demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas em milhares de reais, comparativamente às do exercício anterior, e consolidam as posições dos planos de benefícios administrados pelo Postalís.

3. Quanto ao Balanço Patrimonial

O Ativo Total no Balanço Patrimonial Consolidado em 31/12/2008 foi de R\$ 4.447.317 mil, correspondendo a um crescimento de 15,07% em relação ao ano anterior.

O resultado consolidado foi deficitário em R\$ (213.908) mil, e superavitário em R\$ 64 mil no exercício de 2007.

O valor dos Fundos foi de R\$ 35.361 mil, representando um crescimento de 2,94% em relação ao exercício anterior.

3.1 Quanto ao Ativo

O valor do realizável foi de R\$ 4.444.291 mil, que somado ao Disponível (R\$ 331 mil) e ao Permanente (R\$ 2.695 mil) resultam no ativo total de R\$ 4.447.317 mil.

3.2 Quanto ao Passivo

Em relação ao Exigível Atuarial, verificou-se que o valor de R\$ 4.548.589 mil representou um acréscimo de 21,21% em relação ao exercício anterior.

As Provisões Matemáticas referentes aos Benefícios Concedidos representaram R\$ 1.268.706 mil, ou seja, um incremento de 30,54% em relação ao exercício de 2007.

As Provisões Matemáticas referentes aos Benefícios a Conceder representaram R\$ 4.720.971 mil, ou seja, um incremento de 38,03% em relação ao exercício anterior.

4. Quanto à aplicação do Ativo

O Ativo de Investimentos consolidado em 31/12/2008 é de R\$ 4.381.110 mil, correspondendo a um crescimento de 14,68% em relação ao ano anterior. Com os seguintes destaques:

Parecer do Conselho Deliberativo

- a. Renda Fixa - R\$ 3.513.778 mil – Houve incremento de 14,48%;
- b. Renda Variável - R\$ 261.600 mil – Houve um acréscimo de investimento de 18,40%;
- c. Imóveis - R\$ 98.050 mil – Houve acréscimo em imóveis de 22,77%, devido a reavaliação imobiliária ocorrida em 2008;
- d. Operações com Participantes - R\$ 507.682 mil – Houve um acréscimo de 12,70% em relação ao exercício anterior.

5. Quanto à rentabilidade das aplicações do Ativo

No exercício de 2008 a Carteira de Investimentos Consolidada apresentou uma rentabilidade de 9,41% contra um exigível atuarial de 12,87%. Significa dizer que a rentabilidade não alcançou a meta atuarial. Destacamos as rentabilidades consolidadas por segmento:

- a. Renda Fixa 9,72%;
- b. Renda Variável (16,86)%;
- c. Imóveis 32,78%;
- d. Operações com Participantes 14,90%.

6. Quanto as Despesas Administrativas

A Despesa administrativa Consolidada dos planos previdenciais atingiu R\$ 30.560 mil, assim discriminados:

6.1 Do Plano de Benefício Definido

A Despesa Administrativa do Plano de Benefício Definido foi de R\$ 19.189 mil.

6.2 Do Plano POSTALPREV

A Despesa Administrativa do Plano POSTALPREV foi de R\$ 10.452 mil.

6.3 Do Plano Assistencial

A Despesa Administrativa do Plano Assistencial foi de R\$ 920 mil.

7. Quanto aos Benefícios prestados

Na rubrica Programa Previdencial - recursos utilizados para pagamento de benefícios no valor de R\$ 120.113 mil.

7.1 Pelo Plano de Benefício Definido

As despesas de benefícios foram de R\$ 113.396 mil no exercício de 2008.

7.2 Pelo Plano Postalprev

As despesas de benefícios foram de R\$ 6.718 mil no exercício de 2008.

8. Quanto às Premissas utilizadas para a Avaliação Atuarial

8.1 Para o Plano de Benefício Definido

- a) Mantida a tábua de mortalidade geral AT-83 para 2008 por sexo, tábua mortalidade de inválidos AT-49 por sexo, e tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas;
- b) Encargo médio de herdeiros: experiência STEA conjugada com a mortalidade geral expressa pela tábua AT-83 por sexo;
- c) Expectativa de vida utilizada no cálculo do fator previdenciário: IBGE-2007;
- d) Mantida taxa de rotatividade média de 3,00% a.a. até 48 anos e nula após essa idade;

- e) Nível de inflação considerado foi de 5,00% a.a., e;
- f) Mantido crescimento salarial de 3,65% a.a. até 48 anos e nula após essa idade.

8.2. Para o Plano Postalprev

- a) Mantida a tábua de mortalidade AT-83 para 2008, segregada por sexo, tábua de mortalidade de inválidos AT-49 agravada em 100%, e tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas;
- b) Fator de capacidade salarial: 0,9742;
- c) Expectativa de vida utilizada no cálculo do fator previdenciário: IBGE-2006;
- d) Taxa de rotatividade média de 3,00% a.a. até completar 48 anos e nula após essa idade; e) Taxa real anual de juros de 6,00% a.a.;
- f) Taxa real anual de crescimento salarial de 3,5% a.a. até o participante completar 48 anos de idade e nula a partir de então.
- g) Nível de inflação considerado foi de 5,00% a.a.

9. Quanto ao Plano de Custeio

9.1. Benefício Definido

A partir de 1º de março de 2008, foi feita a suspensão das contri-buição normais dos participantes ativos e Patrocinadoras, exceto para os locais em que houve emissão de liminar da justiça.

9.2. Postaprev

O Plano de custeio foi revisto na avaliação de 2008 com alte-ração das contribuições específica a partir de janeiro de 2009.

Assim, com a convicção firmada pelo conteúdo da documentação examinada, máxime, pelos pareceres atuariais - emitidos pelas consultorias STEA e GLOBALPREV Consultores Associados - e pelos pareceres dos auditores independentes BDO Trevisan e do Conselho Fiscal do POSTALIS, de número 05/2009, além dos esclarecimentos gerais apresentados pela Diretoria Executiva do Instituto, o Conselho Deliberativo do POSTALIS resolve :

Aprovar as Contas Gerais do exercício de 2008, com base no que dispõe o inciso IV do Art. 39 do Estatuto do POSTALIS.

Brasília/DF, 13 de março de 2009.


Julio Vicente Lopes
Presidente


Marcos Antonio da Silva Costa
Conselheiro Efetivo


Túlio Borges de Oliveira
Conselheiro Efetivo


Reginaldo Chaves de Alcantara
Conselheiro Efetivo


Rogério Ferreira Ubine
Conselheiro Efetivo


Tatiana de Castro Costa
Conselheira Efetiva

Expediente

CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS EFETIVOS:

PRESIDENTE: Júlio Vicente Lopes
Marcos Antonio da Silva Costa (Suplente Presidente)
Túlio Borges de Oliveira
Rogério Ferreira Ubine
Reginaldo Chaves de Alcantara
Taciana de Castro Costa

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS:

PRESIDENTE: Manoel dos Santos Oliveira Cantoara (Presidente)
Marta Maria Coelho
José Alberto Brito
Edevaldo Costa Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE: Alexej Predtechensky
DIRETOR DE SEGURIDADE: Ernani de Souza Coelho
DIRETOR FINANCEIRO: Adilson Florêncio da Costa
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Sinécio Jorge Greve

EDIÇÃO E PROJETO GRÁFICO: Plus Interativa
www.plusinterativa.com



POSTALIS

**INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL
DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS**

Setor Comercial Sul - Quadra 3 - Bloco A - nº 119
Edifício POSTALIS - CEP: 70300-903 - Brasília - DF

